

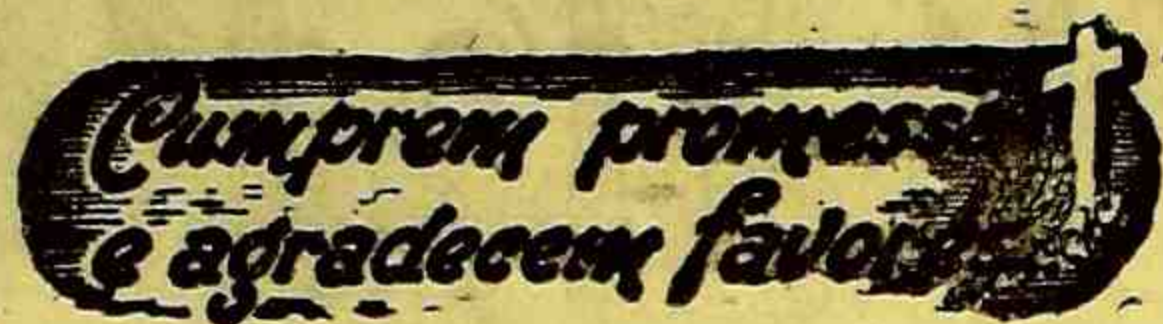
AVE MARIA



FDEZ. BARRIO

★ Existe um poder absoluto nesta vida: o poder de nossa alma. Sem o nosso consentimento, nem os homens nem os demônios nada podem sobre ela. (Sta. C. de Sena.)

★ Tôda vida tem sua responsabilidade e nós somos culpados, não só do mal que praticamos, como do bem que deixamos de fazer. (Elisabeth Leseur.)



SÃO PAULO — Da. Renilde Martins agradece a Nossa Senhora uma graça recebida. — Da. Ana Mendonça agradece a Santo Antônio Claret, Nossa Senhora da Penha, São Judas Tadeu e almas do purgatório uma graça alcançada. — Da. Laurinda Moreira Aguiar cumpre sua promessa publicando êste agradecimento por favores recebidos. — Da. Celina Almeida Prado de Sampaio Góes, por graça recebida, agradece a Nossa Senhora Aparecida.

ARARAQUARA — A. M. F. agradece uma graça recebida por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

CERQUEIRA CESAR — Da. Dirce P. Machado agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça recebida em favor de seu espôso.

TAMBAÚ

Da. Maria Antônia Macedo sente especial júbilo em manifestar sua gratidão a Santo Antônio Claret por ter conseguido a cura de sua filha Orandi Macedo e Silva, que há 14 anos sofria de terríveis dores de cabeça.



LAGUNA — Da. Iolanda Michels agradece grande graça a N. Senhora do Perpétuo Socorro.

JULIÂNIA — Sr. Santiago Pires renova sua assinatura em cumprimento de promessa.

ITAPETINGA — Da. Bernardina agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça em favor de sua filha Maria.

GUAXIMA — Da. Adélia Zago Malher agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada por sua intercessão.

ITABIRITO — Da. Felícia da B. Viagem agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — Da. Agostinha de Carvalho agradece a Santo A. M. Claret um favor recebido. — Uma devota agradece favor recebido.

PONTE NOVA — Sr. José Moreira, por favor que recebeu, agradece a Santo Antônio Claret.

ITABIRITO — Da. Olinda Gurgel de Lima agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado em benefício de seu irmão Graciano Gurgel. — Da. Maria Patrocínio de Souza agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor do menino Jorge Moreira. — Da. Juracy de Lima, por favor recebido em benefício de seu filho, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Antônio da Anunciação dos Santos agradece a

Santo Antônio Claret o ter recebido uma graça. — Da. Angelina Quites agradece a cura de seu filho por intercessão de Santo Antônio Claret. — Da. Maria Marques Paranho agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada.

MARIANA — Srta. Rita Luzia de Carvalho agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada. — Da. Jovita Damásia Teixeira, por favor recebido, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Maria Petrilo Baeta, por ter recebido uma graça em favor de seu espôso, agradece a Santo Antônio Claret.

OURO PRETO — Da. Amélia Junqueira Ferreira agradece à Irmã Célia uma graça alcançada. — Da. Amélia Placidina de Jesus agradece a N. Sra. do Bom Despacho e aos santos de sua devoção uma graça alcançada.

NOVA LIMA — Da. Maria Dias de Santo André, por graça recebida em favor de seu cunhado, agradece a Santo Antônio Claret. — Sr. Temistocles Antônio de Moura agradece a N. Sra. Aparecida um favor recebido por seu intermediário. — Da. Rosa Salem Vidigal agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada. — Sr. Antônio Castorino da Silva agradece a N. Sra. de Fátima uma graça recebida.

IBIRAI — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida.

RIO DE JANEIRO — Da. Eurídice Bastos de Andrade, por graça alcançada, agradece a São Judas Tadeu.

RIO GRANDE — Da. Thecla Novaes de Araújo agradece a N. Sra. de Fátima uma grande graça que recebeu.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Maria Mantovani agradece ao I. Coração de Maria e demais santos de sua devoção várias graças recebidas.

CAMPINAS — Da. Hercília Ferraz Coelho agradece ao I. Coração de Maria várias graças.

ITÚ — Srta. Elza Previdi agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. do Sagrado Coração duas graças que recebeu.

CALAMBÁO — Da. Maria da Conceição Oliveira agradece a N. Sra. das Graças um favor recebido. — Da. Lectícia Maciel Vidigal agradece a N. Sra. das Graças e a Santa Maria Goretti uma graça que alcançou.

DOIS CÓRREGOS — Da. Catarina Mangile Fávoro agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida.

TRÊS PONTAS (Minas) — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret grande graça recebida. — Da. Teresinha do Menino Jesus agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — DD. Floresbela Mesquita e Teresinha do Menino Jesus agradecem uma grande graça alcançada por intermédio de Santa Maria Goretti.

SUMARÉ PAULISTA — Uma devota agradece a São Judas Tadeu várias graças alcançadas e, cumprindo sua promessa, toma assinatura desta revista.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para seguro de vida


PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Anual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martim Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956



Três lindos símbolos

Há no I. Coração de Maria três símbolos admiráveis que nos levam ao estudo e conhecimento do que há nele, na sua plenitude e extensão imensa: "Chamas, lírio e espada".

Belíssimos e profundos na sua significação, exprimem a grandeza desse Coração, o mais perfeito entre as criaturas.

AS CHAMAS

recordam a caridade para com o próximo manifestada na visita à sua prima Isabel e confirmada nos nubentes de Caná de Galiléia. A caridade do Coração de Maria — verdadeira chama e incêndio— descobre-se nas palavras de seu consentimento para ser Mãe de Jesus. Recordam também as chamas o amor para com Deus que se concentrou, como num infinito vulcão, no seu Coração.

O LÍRIO

simboliza a inexcédível pureza de que deu provas quando disse ao anjo Gabriel: "Como se fará isso, se não conheço varão?" Devotara-se a Deus por uma virgindade perpétua e Virgem permaneceu sempre abrihantada pela sua santidade incompreensível.

A ESPADA

cortante que lhe atravessou a alma e deixou sempre aberta a chaga do sofrimento, manifesta-nos a torrente de lágrimas e as tempestades de sofrimentos de sua vida, como o declaram as palavras do aneião Simeão, a perda de Jesus no templo, a sua presença ao pé da cruz, a sua eficiente cooperação à obra redentora do Filho e a sua qualidade inseparável de Mãe de Jesus.

OLHEMOS

fixamente os três símbolos e aprenderemos a cultuar filial e ardentemente o Coração de Maria.





★ AOS PÉS DA VIRGEM BRANCA

Mons. Vicente Brizgs, bispo auxiliar de Kaunas, exilado na atualidade, renovou a consagração da Lituânia ao I. Coração de Maria, junto da Virgem de Fátima.

Essa consagração fôra feita anteriormente por todos os Srs. Bispos da Lituânia.

★ EXÉRCITO AZUL

Fundou-se recentemente nos Estados Unidos a Associação chamada "Blue Army" (Exército Azul). Tem os planos de ser um dique contra a expansão do exército vermelho.

Inscreveram-se já milhares de pessoas, confiando deter o avanço comunista pela intercessão da Virgem de Fátima. No santuário da Cova da Iria colocaram-se as listas de numerosíssimos associados.

★ BICICLETA EM FÁTIMA

O esportista Gino Bartali, vencedor de diversas corridas de bicicleta na Itália e França, entregou sua bicicleta à Juventude Italiana Católica de Cúneo. A diretoria da Juventude dispôs que, antes de aceitá-la, fôsse benzida no Santuário de Fátima.

★ QUADRO PARA UMA CATEDRAL

O Sr. Arcebispo de Santo Antônio de Texas recebeu valioso e célebre quadro de Nossa Senhora do Castanhar, pintado por Solis Ávila. O quadro será colocado na catedral de São Fernando, dessa cidade.

★ O TÊRÇO NA GUERRA COREANA

O Pe. Murphy, capelão conhecido como "o padre número 1", declarou ser profundo entre muitos combatentes da Coréia o espírito de

piiedade, principalmente por meio da devoção a Nossa Senhora. Rezam-lhe sempre o têrço. Carregam-no consigo e é freqüente ver o mesmo têrço na mochila, junto da cama, nos carros de assalto ou prêso da manga dos uniformes. "O jovem de hoje ama a Nossa Senhora — disse o padre — e recebe grandes favores desta Mãe."

★

**CONSAGRAÇÕES AO IMACULADO
CORÁÇÃO DE MARIA**

JAÚ — Augusto Cabral de Vasconcelos; Mariana Silveira Moraes e 8 filhos. Todos confessaram e comungaram.

SÃO PAULO — Nilson Donatti e família.

CAMPO BELO — Josefina de Melo Reis, 11 filhos, 7 genros, 1 nora, 23 netos e 13 bisnetos.

Quaresma

A Quaresma, tempo de jejum. Este tempo começa no missal com a quarta feira de Cinzas e termina com o sábado da quarta semana da Quaresma. Características dêste tempo são os palavras do Prefácio: "Pelo jejum corporal reprimis os pecados, elevais o espírito, dais a virtude e a recompensa." É, portanto, um tempo de renovação espiritual.

O conteúdo mais profundo dêste tempo é, porém, o combate espiritual, a luta entre a luz e as trevas. Nesse combate, distinguimos duas fases: uma defensiva e uma ofensiva. Nas duas primeiras semanas, Cristo e a Igreja se mantêm mais na defensiva; nas duas semanas seguintes, passam à ofensiva. Realmente típicos, nessas duas fases são os Evangelhos do 1.º e 3.º domingos.

No 1.º domingo, Cristo é atacado pelo demônio, mas o Senhor o repele. No 3.º, Cristo o ataca; Ele é o mais forte, que triunfa do forte. Assim no campo de batalha de nossa alma: necessitamos passar da defensiva à ofensiva.

A Quaresma é o tempo de preparação ao batismo. Na Igreja primitiva, o batismo era administrado aos adultos. Após preparação remota, que às vêzes durava anos, os catecúmenos eram admitidos no comêço da Quaresma entre o número dos candidatos ao batismo.

A Quaresma é, também, o tempo do SEGUNDO BATISMO, da PENITÊNCIA. É o tempo da renovação interior.

Pius Parsch

("No mistério de Cristo".)

A SEMANA SANTIFICADA

I DOMINGO DA QUARESMA

Espírito de penitência

O jejum de quarenta dias praticado por Jesus no deserto recorda-nos, mesmo sem querê-lo, a lei da penitência. Devemos fazer penitência, mas não com espírito de revolta ou de crítica. A nossa penitência há de ser alegre, filial, humilde.

Por direito divino, devemos cumprir a penitência que o confessor nos impõe no tribunal sagrado do confessorário. Por direito eclesiástico somos obrigados a guardar as leis do jejum e da abstinência nos dias e datas marcados pela Igreja. Por impulso de nossa alma, que nos avisa da necessidade da penitência, devemos praticá-la com submissão e com o reconhecimento de sua valia em prol do nosso bem temporal e eterno.

* * *

“Vai a Nínive — disse Deus a Jonas — e fala que façam penitência. Se não obedecerem à minha ordem, a cidade será arrasada depois de 40 dias de espera que lhes dou.” E os ninivitas arrependem-se. Do rei às criancinhas, todos fizeram penitência.

O profeta Jeremias lançava ao som dos ventos: “Jerusalém pecou, faça penitência!”

Essa voz ouvimos no íntimo de nossa consciência: pecamos, necessitamos fazer grande penitência, mostrar completa emenda de vida.

O mundo pecou demais. Não é frase ouvida sobejas vezes. É aviso do céu dirigido por Nossa Senhora aos pastorinhos fatimenses. Nosso Senhor está cansado

dos pecados do mundo. São dilúvio os mesmos pecados. São lavas de vulcão que tudo incendiam e arrasam.

Até quando seguiremos na trilha do mal? Quando chegará a hora de nosso perfeito arrependimento? Quando deixaremos de ofender a Deus?

* * *

A penitência é necessária para a fuga desses pecados.

Quem não se priva de comodidades lícitas, não saberá resistir aos reclamos ilícitos das paixões. Peca-se por falta de mortificação, por não contrariar uma ilusão, uma paixão, uma inclinação, uma repulsão.

A penitência é a ginástica, o ascetismo prático com que a vontade se repara para a luta contra o pecado.

“Ou penitência ou fogo de condenação”, declara categoricamente Santo Agostinho.

* * *

Penitência para a prática da virtude. Toda virtude supõe um sacrifício. Virtude, pelo seu nome latino “virtus”, significa “fôrça”. Alma comodista não tem fôrça nem vigor para praticar a virtude.

Queixava-se uma família que gastava mensalmente dois cruzeiros para uma instituição de caridade. O menino, de 11 anos, disse certa vez à mãe: “Mamãe, quanto gastamos no cinema, nos vestidos, nas férias, nos passeios?”

A que penitências não se sujeitam os escravos da moda, os avaros e gozadores da vida?

Abracemo-nos com o espírito de penitência e experimentaremos a sua suavidade.

INTELIGÊNCIA PRECOCE

Não deram sobremesa à Bebê, uma encantadora figurinha de sete anos.

— Papai, diz ela, então a sobremesa já é como o trem rápido, que não para nas pequenas estações?

DECISÃO...

Marido, mulher e sogra empenhavam-se numa terrível discussão, quando alguém aperta a campainha. A criada vai atender.

— Quero falar com o chefe da casa.

— Tenha a bondade de esperar uns quinze minutos. É justamente o assunto que estão decidindo, agora...



Noti- ciá- rio

Restrições impostas pelos colégios católicos de Bogotá

BOGOTÁ — Os colégios católicos femininos, de ensino secundário, advertiram que cancelarão as matrículas das alunas que assistirem a festas, comparecerem a bailes ou participarem de concursos desportivos intercolégiais ou concursos de beleza. A todos os pais que pretendam matricular suas filhas nos colégios católicos são apresentadas circulares da Confederação Nacional dos Colégios Católicos, contendo as medidas adotadas pelas diretorias dos colégios de moças desta capital. De acôrdo com essas circulares, "todo pai de família que matricula suas filhas, se compromete a conservá-las apenas como estudantes, o que é incompatível com a vida social, festas e bailes. E o colégio cancelará a matrícula das alunas que infringirem êste compromisso. A aluna deve comprometer-se a não participar de concursos desportivos intercolégiais e a não fomentar o espírito de atletismo".

Tentativa de um avião "Canberra"

LONDRES — Um avião da "Royal Air Force", do tipo "Canberra", deixou o aeropôrto de Londres, numa tentativa de estabelecer novo recorde na ligação Londres-Trípoli.

O piloto do aparelho, a jacto, espera cobrir as 1.300 milhas (aproximadamente) 2.080 quilômetros em 2 horas e 45 minutos, numa média de 520 milhas (aproximadamente 832 quilômetros) por hora.

O vôo deverá ser feito a 12.000 metros de altura, onde há correntes aéreas favoráveis.

O recorde atual pertence a um avião de passageiros do tipo "Comet", que cobriu o percurso em 3 horas e 30 minutos.

Vida católica

Publicou-se um livro sôbre a vida espiritual na Inglaterra; são protestantes os seus dois autores. Eis a conclusão a que chegaram: "A Igreja católica, na Inglaterra e País de Gales, em contraste manifesto com a Igreja anglicana e com as Igrejas livres, encontra-se hoje em dia mais que em condições de manter a sua atual posição; conta com tôdas as probabilidades para continuar a atrair um número sempre crescente dos membros das outras Igrejas nacionais." A razão em que se fundam, explicam-na por êstes têrmos: "Os católicos romanos disfrutam de uma esplêndida probabilidade de manterem e até de melhorarem a posição atual, pela grande proporção de jovens que freqüentam as suas igrejas."

Novo Instituto secular

A Santa Sé acaba de aprovar mais um Instituto secular espanhol, que teve origem em Santander; denomina-se Pia União Cruzada Evangélica. Foi fundado em 1937 pelo Pe. Doroteu Hernández Vera e tem como fim a reevangelização das classes populares, empregando para isso as formas de apostolado mais ingratas e difíceis. O novo Instituto secular, constituído dentro das normas da Constituição Apostólica "Provida Mater Ecclesia", já tem 6 casas na Espanha.

Espantosa estatística

WASHINGTON — 93.000 pessoas morreram acidentalmente no transcurso do ano de 1951, e nove milhões de pessoas foram feridas. O total de mortes provocadas em acidentes rodoviários atingiu 5.500 pessoas, sendo essa cifra a mais elevada nestes últimos dez anos. Três acidentes de aviação, uma explosão de mina e um descarrilamento de trem, causaram cada um mais de cinquenta vítimas.

Nova missão de Osaka

No dia 14 de Outubro do ano passado saía de Roma a primeira turma de missionários claretianos para fundar a primeira missão japonesa de Osaka.



No clichê aparece uma parte dos missionários, entre êles o nosso Pe Geraldo Moreira, brasileiro, (o primeiro à esquerda do leitor), estudando os planos de apostolado.

Na carta que nos escrevera o Pe. Geraldo mostra serem vastíssimos os campos e fagueiras as esperanças para a dilatação do reino divino no ex-império nipônico.

Mas carecem de tudo. Estão a braços com as maiores dificuldades.

Que fazer por êles?

O Cardeal Lavigérie, fervoroso e missionário n.º 1, despedindo missionários que se dirigiam à África, assim falou ao povo reunido: "Irmãos, duas palavras: êles dão tudo, deixam família, pátria, língua e costumes... E nós, que faremos? Estamos obrigados a auxiliá-los nos trabalhos com quanto pudermos..."

E tirando o peitoral de ouro, depositou-o na salva de esmolas.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Meditação para a Quaresma

— PARA ONDE VOU?

É a angustiosa pergunta que todo homem faz a si mesmo, pelo menos uma vez na vida. Ninguém pode fugir a esta inquirição. Afinal, somos criaturas racionais e havemos de saber porque vivemos e o que será de nós depois desta vida. Então? Como resolver o problema do meu destino? O materialismo simplifica tudo, ou melhor, complica tudo com a explicação sem explicação: *tudo volta ao nada!* Isto é desesperador. Temos em nós o instinto da imortalidade. Sentimos em nosso coração o desejo de sobreviver. "Non omnis moriar", dizia o poeta pagão Horácio. Nem tudo morre quando eu morrer. Fui criado por Deus. Eu hei de voltar para Deus.

Donde vim? Que sou? Que faço no mundo? Para onde irei?

No deserto do Sahara os beduínos, raça perigosa de salteadores, esperam sempre os viajores das caravanas lentas. Escondem-se atrás dos montes de areia. Ao passarem as caravanas, cercam-nas e fazem três perguntas ao chefe:

- Donde vens?
- Para onde vais?
- Quem és?

No deserto de nossa vida somos assaltados de repente pela morte. E ela nos perguntará: *Quem és?* — Sou um cristão batizado e remido pelo sangue de Cristo.

Vivi como cristão? Ai! que vida descuidada de minha salvação e de meu destino eterno! Que responderei? Sou cristão... vivi como cristão?

Donde vens? — Venho de Deus, sou criatura de Deus, criado à sua imagem e semelhança. Para onde vou? Vou para minha eternidade, vou para o céu ou para o inferno. Posso deixar de dar uma resposta a estas três perguntas? Por que não procura respondê-las agora com mais segurança?

É triste um homem passar pela vida sem saber porque vive.

Um infeliz mandou gravar em sua sepultura, conta Mons. Olgiatti, este epitáfio trágico e cômico: *Aquí jaz um imbecil, que não sabe donde veio, não sabe o que fez na vida e não sabe para onde foi!*

Viver e morrer assim, isto é de homem? Ou melhor, é de um cristão?

Pensemos em nosso destino eterno. Te-

mos uma alma para salvar. Temos uma eternidade diante de nós.

A vida é muito séria e tem um sentido, uma razão de ser.

— PARA QUE ESTOU NO MUNDO?

Para que? Para salvar a tua alma. Este problema, que faz o desespero de tantos filósofos, uma criança do catecismo sabe como resolvê-lo: "*O homem foi criado para amar e servir a Deus neste mundo e depois possuir a Deus e ser feliz para sempre no outro.*"

É triste que muita gente passe pela vida sem conhecer o seu destino. E vive como se não tivesse alma e como se não houvesse uma eternidade, um céu para ganhar, um inferno a evitar.

São Francisco de Assis perguntou, certa vez, a um pedreiro:

- Que faz aí, meu amigo?
- Trabalho.
- E por que trabalha?
- Ora, para ganhar o pão.
- E por que ganhar o pão?
- Para viver.

O pobre operário não soube responder, mas acudiu logo o santo:

— Meu filho, vive-se para Deus, para a glória do Senhor, para a salvação da alma.

O que muitos não querem compreender é a palavra de Nosso Senhor: *Procurai primeiro o reino de Deus.*

Procura-se tudo na vida. E poucos meditam no seu eterno destino.

Para que fui criado? Para Deus. Vim de Deus, hei de viver para Deus e voltar um dia para Deus, quando eu partir para a casa da minha eternidade.

Donde vim? Para onde vou? — Quem pode fugir a estas perguntas da consciência e da razão?

Sou criatura de Deus. Ensina-me a fé que depois desta vida há outra vida: a verdadeira. Fui chamado à vida neste mundo e tenho uma missão a cumprir. Não posso abusar da graça divina e esbanjar o tesouro da misericórdia.

Tenho um destino sublime: possuir a Deus e ser feliz por toda eternidade. E hei de viver como um bruto voltado só para a terra sem olhar para o céu? Para que estou no mundo? Estou no mundo para salvar a minha alma.

Rezo, trabalho, luto, sofro por um ideal: salvar a minha alma.

E que vale este mundo, que sentido tem a

vida sem a eternidade, sem Deus, sem meu destino eterno?

— SE EU TIVESSE DUAS ALMAS...

Um príncipe havia pedido um favor ao Papa Bento XII, e um favor que não podia ser concedido, porque onerava gravemente a consciência do Soberano Pontífice.

Disse o Papa ao embaixador encarregado do pedido: *“Dizei ao vosso soberano que, se tivesse duas almas, poderia sacrificar uma por ele e reservar outra para mim; mas como só tenho uma, não posso nem quero perdê-la.”*

Assim deveríamos dizer e pensar em tôdas as ocasiões de pecado. Tenho uma só alma e perdida esta está tudo perdido, e irremediavelmente. Como posso sacrificá-la por uma paixão louca de criatura? Como posso perder a única alma que tenho, lançá-la no inferno porque não quero fugir desta ocasião, evitar êste pecado grave, cortar êste escândalo? O negócio da salvação é único, é o negócio por excelência. Em outros negócios ainda há remédio, e perdido um, procura-se outro. Perdido ou errado no negócio da nossa eternidade, tudo está perdido! Já pensamos nisto?

Quam dabit homo commutationem pro anima sua? — dizia Nosso Senhor no Evangelho. — *“Que dará o homem em trôco de sua alma?”* (Mat., XVI, 26.)

Se perdermos tudo neste mundo e salvarmos nossa alma, tudo está salvo. Não há riqueza, nem honra, nem glória que possa valer o preço de uma alma remida pelo sangue de nosso Deus crucificado.

Temos uma alma só. Não façamos o mau negócio dos pecadores insensatos.

Santa Teresa repetia às suas filhas do Carmelo: *“Minhas filhas, uma alma, uma eternidade!”*

Isto bem traduzido, diz Santo Afonso, quer dizer: uma alma, perdendo-a, tudo está perdido. Uma eternidade, perdida, perdida está para sempre.

Devo meditar muito bem nesta grande verdade: tenho uma alma. É o tesouro que Deus me confiou, e meu trabalho principal nesta vida é salvá-la. Por que viver como louco sôbre o abismo da eternidade, que a cada momento pode se abrir para mim, e cuidar de tudo com tanta diligência e até com sacrifício, exceto do principal: da salvação da minha alma?

Tenho uma só alma! E custe o que custar, quero salvá-la. Hei de fugir do pecado! Quero salvar a minha alma!

MÉXICO E O CATOLICISMO

97 por cento da população são católicos. Há 4.244 sacerdotes para o total de 25 milhões de habitantes. 345.780 mexicanos pertencem à Ação Católica; 252.000 à Adoração Noturna; 500.000 ao Apostolado da Oração; 32.600 à Cruzada Eucarística; 21.000 às Congregações Marianas. Há nas escolas católicas 196.780 alunos.

XXXV Congresso Internacional

PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

Mr. Richard Henry, da “American Expresses Catholic Travel Leageus”, depois de visitar as comissões que trabalham em Barcelona, declarou ser extraordinário o movimento em prol do Congresso nos Estados Unidos.

Os cartazes de propaganda foram expostos em 2.000 igrejas. Mais de 1.500 jornais receberam informações. 90 jornais católicos, mais de 100 revistas e 500 estações de rádio têm publicado as mais minuciosas notícias referentes ao magno certame eucarístico internacional.

“American Expresses Catholic Travel Leagues” publicou ainda, com caráter nacional, diversos anúncios nas publicações católicas oficiais de diversas línguas. Enviou os programas das viagens a 1.500 agentes. Dirigiu cartas a todos os Srs. Bispos. Mais 1.000 cartas foram escritas a personalidades de destaque, convidando-as a estarem presentes no Congresso. Ainda imprimiu folheto especial anunciando tôdas as peregrinações, para ser distribuído a mais de 14.000 sacerdotes dos Estados Unidos.

BISPOS DA COLÔMBIA

Reunidos em conferência episcopal, os Srs. Bispos da Colômbia enviaram sua mensagem de adesão ao Sr. Bispo de Barcelona e recomendaram aos fiéis preces fervorosas pelo êxito do Congresso.

REQUISITADOS

O governo espanhol, para poder hospedar convenientemente autoridades e pessoas de destaque, requisitou todos os grandes hotéis da cidade. Também requisitou os que se encontram num perímetro de 50 quilômetros ao lado de Barcelona.

★ A AÇÃO CATÓLICA é um espírito. Dirige-se aos corações. Ela não pretende organizar-se em bases sociais ou políticas, mas apenas organizar-se para melhor espalhar o espírito. Aos seus membros, informados já do espírito de Cristo, compete então distinguir, e insuflar o espírito no mundo, criar coisas novas, sempre renovadas. Foi para isso que a Ação Católica, na sua organização, se formou por Organismos Especializados. Se ela pretendesse a realização ou a estabilização de uma ordem determinada na esfera do temporal, teria sido orgânicamente una, uniformemente comandada. Criando a organização por posições na vida social, deu bem ao mundo a prova cabal do que queria, isto é, penetrar a alma dos homens de cada uma das classes, das idades, dos sexos, das profissões, para deixar a cada um o encargo de retirar da mensagem evangélica a força de dissociação capaz de transformar as energias vitais de cada classe, de cada profissão, sem lhes tirar o sentido histórico da sua oposição social, criadora de novas formas de civilização.



GUAXUPÉ — Bodas de prata do casal Vicente Casagrande e Carmen Sperandio Casagrande, realizadas em 30 de Outubro de 1951. Cerimônia oficiada pelo Exmo. Revmo. Mons. Hermínio Malzoni, dd. Vigário Geral da Diocese. O Sr. Vicente Casagrande é o atual presidente do Conselho Central Diocesano da Sociedade de S. Vicente de Paulo. Achavam-se presentes os filhos, os Vicentinos, as Irmãs de Jesus Crucificado e amigos.

Notícias breves

- O Sr. Bispo de Berlim, na sua primeira Carta aos diocesanos, tratou do "valor da família cristã", afirmando que as comunidades católicas devem fundar-se com a união das almas na fé e no amor antes do que por meio da organização exterior.

- O Sr. Arcebispo de Paderbon, Mons. Lorenz Jager, na Carta Pastoral lida em todos os púlpitos de sua arquidiocese alemã, qualifica a construção de vivendas como um dever social, pedindo a todos auxílio para essa urgente necessidade.

Na arquidiocese está em projeto a construção de 161 vivendas e já foram construídas 322. É um verdadeiro trabalho social. Conseguiu ainda empréstimo para mais 300 casas, onde os pobres possam viver.

- Em Pastoral Coletiva, os prelados argentinos tornam a condenar a limitação da natalidade por meios ilícitos e a prática do aborto, pedindo a todos seguirem os ensinamentos infalíveis da Igreja. Reconhecem os prelados que a pobreza, doença e falta de vivendas dificulta a criação de famílias numerosas; todavia, ensinam que nenhuma dessas razões pode ser bastante a permitir o uso de meios ilícitos para a limitação da natalidade. "Convençam-se os católicos — declaram os Srs. Bispos — não ser possível a mitigação, por parte da Igreja, no determinado por Deus e onde uma única exceção seria porta aberta para o transbordamento de todos os vícios contra o bem da prole."

- Observa-se que em Venezuela diminuem os divórcios, como sintoma da paulatina moralização dos costumes.

★ **PIO IX, DEVOTO JOSEFINO.** — Refere-se do Papa Pio IX (1846-1878), exímio devoto de São José a ponto de proclamá-lo padroeiro da Igreja universal, o seguinte edificante episódio:

O Sumo Pontífice, visitando o atelier de um pintor, viu uma tela em que o artista esboçava a glória do céu. Explicava o mestre do pincel ao Papa:

— Aqui vai ficar Jesus; ali, Nossa Senhora; acolá os anjos!

— E São José, onde vai ficar ele?

— Aqui, neste cantinho do painel.

— Oh, não! Quero São José lá em cima, no alto, bem pertinho de Jesus e Maria. Por favor, não me aparte São José do trono da Santíssima Trindade — ordenou categoricamente Pio IX.

Aviso importante

Em vista do constante e extraordinário aumento do papel, não nos será mais possível continuar com o preço de Cr\$ 30,00 pela assinatura da "AVE MARIA", que vínhamos sustentando com grande sacrifício. A partir de 1.º de Abril próximo, começará a vigorar o preço de Cr\$ 40,00.

- No castelo de Wernberg (Austria) celebrou-se a Semana de Formação de Senhoras da Obra Católica Feminina Austríaca. Estudou-se o tema geral: "Maria e a mulher ideal".

Consultório Popular

P. 2.003.* — *Pode um moço católico frequentar a "Associação Cristã de Moços"? Qual sua impressão sobre a Associação?*

R. — Não pode frequentar. É uma associação de origem protestante. Mesmo não visando diretamente fazer prosélitos, produz mal muito grande que é o de facilitar a indiferença religiosa.

* * *

P. 2.004.* — *Qual a sua opinião sobre a grafologia?*

R. — A grafologia pode ter caráter científico e também supersticioso. Enquanto fica no estudo científico da escrita, por meio da qual se pode determinar com bastante precisão o caráter da pessoa, certos estados físicos e morais, etc., não há nenhum inconveniente em se estudar a grafologia e consultar os grafólogos. Há, porém, pessoas que sob o pretexto de ciência grafológica pretendem desvendar o futuro e operar maravilhas. Isso não passa de superstição ou tolice.

* * *

P. 2.005.* — *Jesus disse que nós devemos amar o nosso próximo. Como então Jesus expulsou a relhadas os vendedores do templo?*

R. — Jesus amava também os vendedores, mas isso não impedia que os expulsasse do templo quando lá se achavam profanando o lugar sagrado. Jesus é como um pai que, quando é necessário, castiga também os seus filhos. Amar não significa deixar fazer o que bem se entende, até com prejuízo próprio. Amar é querer bem e por isso fazer aquilo que é de maior proveito para a pessoa amada. Para aqueles judeus que profanavam o templo, o que havia de melhor para eles eram as chi-

cotadas. Ainda que lhes doesse na carne, era-lhes de proveito para o espírito.

* * *

P. 2.006.* — *Sob que ponto de vista fomos criados "à imagem e semelhança de Deus"?*

R. — Sob o ponto de vista espiritual. Sendo Deus puro espírito, nosso corpo não pode ser semelhante a Ele. Somos porém semelhantes a Deus, porque temos uma alma inteligente, e mais semelhantes ainda pela elevação à ordem sobrenatural pela graça.

* * *

P. 2.007.* — *Tendo eu abandonado os estudos por causa de um namoro e não tendo agora plena confiança na moça, que rumo devo tomar?*

R. — Procure conhecer bem sua namorada, e se depois de a conhecer, não tiver ainda plena confiança nela, o melhor é desistir do namoro e do casamento com essa moça.

* * *

P. 8.008.* — *Fiz promessa a Nossa Senhora Aparecida de não mais cortar o cabelo, mas queria trocá-lo por outra dando mensalmente, para os pobres mantidos pela Sociedade de São Vicente de Paulo, a importância de cem cruzeiros. Posso?*

R. — Tendo em vista a caridade que se faz com o próximo, julgamos que pode trocar, por ser melhor a segunda promessa. Sendo difícil, recorra ao confessor, que poderá comutar a promessa por outra mais fácil.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

PODEMOS PERDER A GRAÇA SANTIFICANTE

O menor grau de graça santificante, contido na alma de uma criancinha após o batismo, é algo de MAIS PRECIOSO que o bem natural de todo o universo, incluindo tôdas as naturezas angélicas, porque o MENOR GRAU de graça santificante é de uma ORDEM IMENSAMENTE SUPERIOR, é da ordem da VIDA ÍNTIMA DE DEUS, superior, portanto, a todos os milagres e a todos os sinais exteriores da revelação divina. (Cf. S. Paulo, I Cor., 12, 28 e s., 13, 1 e s.)

É esta mesma vida sobrenatural, esta mesma graça santificante (ou habitual), que está no justo aqui na terra e nos santos do céu, e é também a mesma caridade infusa, com duas diferenças: aqui na terra conhecemos a Deus, não na claridade da visão, mas na OBSCURIDADE DA FÉ INFUSA, e, além disso, embora esperemos possuí-lo de uma forma perfeita, AQUI NA TERRA PODEMOS PERDÊ-LO POR NOSSA CULPA — PELO PECADO MORTAL! Se há um bem que o cristão deve VIVAMENTE DESEJAR, é Deus, visto face a face e amado acima de tudo, sem mais nenhuma possibilidade de pecado. Deveríamos ser, todos, "PEREGRINOS DO ABSOLUTO". (Cf. S. Paulo, II aos Coríntios, cap. 5, vers. 6.) — Garrigou Lagrange, O.P.

A inspiração e a autenticidade total do livro da rainha Ester

EXISTE um admirável livro entre as páginas memoráveis do Antigo Testamento, em que pontualmente refere o seu autor desconhecido, mas certamente inspirado, como pelas ferventes orações da rainha Ester e separadamente pelas do seu protetor Mardoqueu, ao mesmo tempo que pela arriscada mediação da esposa do rei Assuero foi livrado todo o povo de Israel da morte inevitável contra o mesmo, decretada por instigação do favorito Aman, inimigo mortal dos judeus cativos.

A santa Igreja aceitou como legítimo e autêntico e por Deus inspirado esse livro chamado de Ester, isto é, não somente os primeiros dez capítulos, mas também os seis seguintes com alguns versos ou secções que parecem avulsas, mas que formam sentido ou seqüência natural com toda a sua história.

Esses seis capítulos chamam-se deutero-canônicos, porque formalmente a Igreja os reconheceu como inspirados pelo decreto do Concílio de Trento, quando proclamou como católica toda a Vulgata Latina; mas quanto aos judeus desde que eles proclamaram o seu cânon, somente aceitam os primeiros dez capítulos, e assim são imitados pelos hereges sequazes de Lutero a par de alguns autores católicos, que precederam esse Concílio.

Convém, pois, advertir que no desenlace dos acontecimentos a primeira parte do livro, por todos e sempre aceita, por uma causa até agora desconhecida, não se faz nenhuma referência ao nome e à Providência de Deus.

E foi esta a causa porque Santo Atanásio duvidava da inspiração divina do livro, mas precisamente no primeiro verso do capítulo 11.º já nos adverte o autor sagrado que todas estas coisas até aí referidas nesses dez capítulos foram feitas por Deus, não por acaso ou pela simples providência dos homens; e logo a seguir, refere-se muitas vezes a Deus, inclusive principalmente a oração que naquele grande e trágico transe fizeram separadamente Ester e Mardoqueu, pedindo e implorando com instância a proteção de Javé ou de Deus, e falando o autor com frequência da Providência de Deus, como é costume até agora, dos orientais semíticos que não se contaminaram com o novo ambiente laical dos ocidentais.

O historiador judeu Flávio Josefo, da família sacerdotal de Aarão, e portanto muito bem inteirado das crenças e tradições religiosas do seu povo, no primeiro século de nossa era e contemporâneo de alguns dos últimos Apóstolos de Jesus, aceitou e citou como autênticas e inspiradas estas passagens deutero-canônicas do livro de Ester.

O eminente escritorista Bernardo De Rossi sustenta que existiu um original caldaico

do Livro de Ester, mais completo que o texto hebreu atual, e no qual se contém todos os capítulos e versículos avulsos, acima referidos.

A tradição constante da Igreja latina e oriental admitiu a autenticidade e autoridade canônica, ou a inspiração sagrada de todo este livro, como se verifica não só das páginas da Vulgata, mas também para os gregos da versão de Teodócion, e da mais antiga e autorizada dos Setenta e assim também das versões siríaca, árabe, etiópica, copta e armênia, ou seja, em todo o Oriente cristão.

O Concílio Ecumênico de Trento reconhecendo, pois, esta tradição universal e constante da Igreja de Cristo, reconheceu como inspirado o livro de Ester na sua totalidade, e portanto nenhum católico a pode repelir; e os hereges que houver de boa fé terão que concordar com o ditame da santa Igreja.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Sr. Antônio Benedito dos Santos, de Aparecida, 100,00. — Anônimo de Pindamonhangaba, 20,00. — Sr. José Fonseca, de Nuporanga, 100,00. — Da. Antônia de Carvalho Barbosa, de Araraquara, 25,00. — Da. Geny Monte, de Rosário do Sul, 10,00. — Da. Déa F. P. Coelho, de Juiz de Fora, 35,00. — Dr. João Maia, de Três Barras, 10,00. — Família Leonel Almeida Ribeiro, de Santa Bárbara do Rio Pardo, 100,00. — Da. Olga Bacha, de Lambarí, 10,00. — Da. Maria de Lourdes Pereira, de Rio Doce, 50,00. — Uma devota de Santa Adélia, 20,00. — Sr. Antônio Gazzola Alarcón, de Goiânia, 100,00. — Da. Geralda M. Ribeiro, de Conselheiro Lafaiete, 20,00. — De São Sebastião do Paraíso: Da. Iza Pimenta Marinho, 30,00; Da. Laudelina da Silveira, 10,00; Da. Etelvina Soares da Silva, 50,00. — Da. Maria Otonika Marizek, 50,00; Da. Nair Nascimento Colombaroli, 20,00.

Nas trevas dos cinemas

QUEREMOS registrar aqui, com os nossos aplausos, a proposta feita na Espanha pela 1.^a Assembléia dos Dirigentes da Ação Católica, em ordem à moralização dos cinemas. Pediu a Assembléia, aos organismos competentes, "atuação mais enérgica e eficaz em ordem à moralização das salas de espetáculos".

O que vai dentro delas, as cenas escandalosas que se perpetram quando as salas se encontram de luzes apagadas, constitui atentado à moral e ao decôro que os poderes competentes devem reprimir nesses centros de distração e recreio.

Deixemos, porém, o que vai por aquelas longínquas bandas. Revisando nossos cinemas elegantes e populares, toda pessoa sensata e de sadio critério concordará conosco em reclamar semelhantes medidas policiais.

É intolerável que certos pares, fingindo da luz, vão converter os centros públicos em centros de suas licenciosidades, amparados por forçosa escuridão.

É intolerável que nesses mesmos centros se permitam atitudes incorretas

e desrespeitosas, com descaro e com ares de desafio aos que se encontram na platéia.

Nem acertamos a compreender que os empresários fechem os olhos a tais desmandos, que denigram duplamente os responsáveis pelos espetáculos e os locais conspurcados por tais indecências.

Sempre foi acreditado que numa sala pública, destinada ao esparecimento dos cidadãos, deveriam exigir-se ao menos as normas mais comuns de civilidade e de respeito mútuos. Sempre julgamos que, violadas essas leis, deveria a autoridade intervir oportunamente, para velar pelo decôro social e pelas mais comensuráveis observâncias de civilização.

No entanto, é geral a queixa. Nas salas de cinema, quando as fitas não fazem corar de vergonha pela sua imoralidade, corre-se o risco de ver perto de si, ou a seu lado, repetições vivas da degradação dos costumes públicos à revelia de protestos e reclamações.

Tal o problema que pertence ao policiamento governativo e ao brio e dignidade dos empresários.

Classe média

Dizia Leão XIII: "O povo está dividido em um pequeno número de homens desmedidamente ricos e numa massa imensa de proletários."

Tal era a situação no seu tempo, e ainda hoje se não modificou notavelmente.

Já na filosofia antiga a divisão dos bens por um grande número de pequenos e médios proprietários era tida como estrutura social mais equilibrada da fortuna pública.

Este mesmo princípio foi reconhecido por Santo Tomás, que pugnava pelo bem-estar material e pelos benefícios correlativos do progresso espiritual, repartidos por um número cada vez maior de indivíduos.

É fora de dúvida que ao Estado interessa a existência de uma classe média numerosa, para maior garantia da sua instituição e estabilidade política.

Favorecer a sua multiplicação, isto é, facilitar a aquisição de bens — e conservá-los — deve ser um dos seus encargos mais altos, para dominar a efervescência social que tenha por base a miséria ou a pobreza dos proletários. Sempre a Igreja defendeu este apostolado, pois é sabido, pela experiência dos tem-

pos, que a classe média é substractum de uma sã e sólida cultura, por conter em si as virtualidades mais assinaladas do caráter de um povo, que melhor fomentam a sua evolução econômica e a prosperidade material.

É ainda na classe média que residem, como reserva de espírito religioso e de equilíbrio social, as grandes qualidades morais das nações de civilização cristã, que ainda não foram totalmente subvertidas pela vaga do ateísmo oficial, ou político, ou pela propaganda estrangeira.

Creemos firmemente que no fortalecimento e alargamento da classe média está a chave da estabilidade política dos Estados e o segredo da evolução pacífica do problema social.

UM MILHÃO

Mário Moreno (Cantinflas), considerado o maior artista cômico do cinema latino-americano, conseguiu reunir, apenas em 10 horas de propaganda radiofônica, um milhão de pesos (100.000 dólares) para as obras da basílica de Nossa Senhora de Guadalupe.



Nomeado, pelo Papa, coadjutor do Bispo de Assis

O Papa Pio XII nomeou coadjutor, com direlto à sucessão, do bispo de Assis, no Brasil, Monsenhor José Lázaro Neves.

Missões em tôdas as paróquias da arqui- diocese em preparação às solenidades religiosas de Janeiro de 1954

Como preparação para as comemorações religiosas do IV Centenário da Fundação de São Paulo, determinou S. Emcia. o Sr. Cardeal Arcebispo sejam realizadas em tôdas as paróquias da arquidiocese as santas missões.

Foi estabelecida para o corrente ano uma pauta, à qual se devem conformar inteiramente as paróquias.

Semana Rural

Em Areia, no Estado da Paraíba, realizar-se-á neste mês a I Semana Rural, apoiada pelo Ministério da Agricultura e do governador daquele Estado. O Padre Rui Vieira, um dos organizadores da Semana, afirmou que serão debatidos entre os técnicos, fazendeiros, educadores e economistas do Estado os grandes problemas rurais da região.

Centenário da paróquia de São Jerônimo

De 16 a 25 de Dezembro último, a paróquia de São Jerônimo (Rio Grande do Sul) celebrou brilhantemente seu centenário de instalação. Realizou-se missa campal, procissão grandiosíssima, acompanhada por cerca de dez mil pessoas. Foi benta a pedra fundamental da nova igreja-matriz. Dentre as inúmeras mensagens recebidas pela Comissão Organizadora dos Festejos, destacam-se a de S. Excia. Revma. Dom Vivente Scherer, Arcebispo Metropolitano, e a do general Ernesto Dornelles, governador do Estado.

Fabricação, no Brasil, de tratores e caminhões

Visitaram o ministro da Agricultura os srs. coronel Araripe Macedo, presidente da Fábrica Nacional de Motores, almirante Augusto do Amaral Peixoto, coronel Raul de Albuquerque e dr. Aluizio Penido, diretores da mesma, que foram apresentar ao Sr. João Cleofas o plano organizado por aquêle estabelecimento industrial para a fabricação, no Brasil, de caminhões e tratores de diversos tipos.

A Fábrica Nacional de Motores chegou aos atuais resultados após amplo estudo junto às indústrias européias e norteamericanas, em condições técnicas e econômicas propostas pelo consórcio das indústrias italianas Fiat, Ansaldo-Forsati e Alfa Romeo.

Seminário diocesano

No dia 27 de Janeiro foi inaugurado solenemente o prédio novo do Seminário São José, de Uberaba, com a presença das exmas, autoridades civis e militares.

Rezou missa o Sr. Bispo Diocesano, Dom Alexandre Gonçalves Amaral, que ao Evangelho proferiu brilhante homília.

Discos sociais doutrinários

A D.S.D. (Discos Sociais Doutrinários) iniciou a primeira fase de suas atividades após-tólcas e catequéticas, mandando gravar na Byington S. A. a sua série inicial de discos religiosos. Nesses quatro primeiros discos estão gravados os cantos:

N. 001 — Bendito seja o Santuário e Dainos a bênção ó! Virgem Mãe.

N. 002 — Minha alma entôa um hino e Com minha Mãe estarei.

N. 003 — Coração Santo Tu reinarás e Louvemos a Virgem pura.

Hino Oficial do Congresso Carmelitano e Flor do Carmelo, executados pelo Coral Paulistano da Prefeitura Municipal de São Paulo e sob a regência do Maestro Arquerons.

Graças a uma concessão especial de S. Excia. Revma. Dom Paulo Rolim Loureiro, a D.S.D. também incluiu em sua coleção o Hino de Nossa Senhora Aparecida, gravado em discos pelo côro de Santa Cecília, sob a regência do Maestro Franceschini.

Novas gravações estão sendo preparadas, para assim, muito em breve, formar uma volumosa coleção de Música Sacra Popular.

Êsses discos podem ser encontrados na sede da D.S.D. em Campinas, no Palacete São Paulo, Rua Dr. Quirino, 951, ou pedidos por reembolso postal ou aéreo à Caixa Postal 216, Campinas, Estado de São Paulo.





MARTINÓPOLIS — Envio 100,00 para as vocações pela graça recebida de S. A. M. Claret em favor de meu marido que estava doente e por outra em favor de minha sobrinha que foi atendida em momento de aflição. — Idalina M. Falchemback.

LEOPOLDINA — Cumpro a promessa de enviar 20,00 porque obtive de S. A. M. Claret a graça de arranjar trabalhos e costuras. — Milene.

PINHAL — Em momento de grande tortura e aflição lembrei-me de rezar a S. A. M. Claret e atendida envio para as vocações 120,00.

SETE LAGOAS — Estando minha nora, Marieta Alves, para dar a luz e sentindo-se muito mal, recorri a S. A. M. Claret, pedindo que ela ficasse livre de operação. Em ação de graças mandei celebrar uma missa. — Augusta Clotilde da Silva.

PIRACAIA — Tendo conseguido a cura de meu reumatismo pela novena de S. A. M. Claret, envio 15,00 para as vocações. — Uma devota.

ARAXÁ — Por haver conseguido a colocação num bom emprêgo, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 10,00 para as vocações. — Maria Auxiliadora Ruckert.

MORRETES — Estando com o joelho direito todo em feridas, não podendo me ajoelhar, rezei a S. A. M. Claret e em poucos dias só ficaram as cicatrizes. Agradeço ao santo. — Emília Leônidas de Sousa.

CONGONHAS — Da. Luciana Junqueira Fernandes, sofrendo há muitos anos de forte dor de cabeça, implorou a proteção de S. A. M. Claret, alcançando a graça de ficar curada; envia 100,00 para as vocações.

— Da. Maria Raymunda Monteiro Junqueira agradece uma graça alcançada em favor de seu filho Luciano e envia 50,00 para as vocações.

GUAXUPÉ — Obtive, pela intercessão de S. A. M. Claret, importantes e inesperadas melhoras na minha saúde. Reconhecido envio para a bolsa 50,00. — Pedro Krauss.

— Tendo sido feliz numa viagem, por meio de S. A. M. Claret, envio 10,00 para as vocações. — Maria Pereira Carvalho.

MONTE SANTO — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha filha e envio 20,00. — Tarcília Provinciali.

CAMPINAS — Confiante na intercessão de S. A. M. Claret, entrego nas suas mãos os negócios de um filho que estão perigando; envio 200,00 para as vocações. Também agradeço a saúde de um neto que foi operado. — Bernardina Cabral.

PAQUEQUER — Envio 50,00 para as vocações, porque obtive de S. A. M. Claret esta graça: Tinha uma grande ferida na perna. Passei um ano aplicando remédios sem resultado. Supliquei ao glorioso santo e hoje estou curada. — Dorlissa Borges dos Reis.

POUSO ALEGRE — Envio 50,00 para a bolsa claretiana por haver sido muito feliz numa operação por meio de S. A. M. Claret. — Joana Parenti.

BOCAIUVA — É grande o meu reconhecimento a S. A. M. Claret por haver conseguido dele a cura de minha esposa, depois de grave enfermidade. Envio 30,00 para as bolsas. — Pedro Francisco da Silva.

BENTO GONÇALVES — Testemunho todo o meu reconhecimento a S. A. M. Claret por me haver auxiliado nos exames de aviação em que fui feliz. — Euclides Caleffi.

PATOS DE MINAS — Agradeço de coração a S. A. M. Claret a cura de grave doença de que fui acometido e envio o óbolo de 20,00. — Alexandre Dias Maciel.

SÃO CARLOS — Envio 50,00 para os seminaristas pobres, agradecendo a S. A. M. Claret por nada me haver acontecido quando, estando com forte tosse e mal-estar, ao santo recorri e examinada pelo médico nada achou de gravidade. — Irene Oliveira.

ITARARÉ — Estando com minha senhora gravíssima, por ocasião do parto, recorri a S. A. M. Claret. A graça foi tão grande que não sei explicar e reconhecido envio 20,00 para as vocações. — João Rodrigues de Frota.

— Agradeço a S. A. M. Claret a saúde numa vista de minha netinha. Obtive a graça rezando a novena dos três Padre-Nossos. — Maria de Lourdes.

VINHEDO — Tendo sofrido a gravíssima enfermidade de pleuriz e de coração, fui proibida de beber água e qualquer outro líquido. Sofrendo sede que não podia aguentar, pedia a S. A. M. Claret que me auxiliasse. Desde esse dia tenho saciado a minha sede sem que os líquidos me fizessem mal. Envio 20,00 por esta grande graça. — Genoveva Pintão Melo.

TRÊS CORAÇÕES — Tendo conseguido de S. A. M. Claret a solução satisfatória em um negócio e esperando outras graças, envio 50,00 para as vocações. — Maria Luisa Paixão.

LAMIM — Faço público o meu agradecimento a S. A. M. Claret por haver-me livrado de uma dor antiga no estômago. Agradeço e envio 20,00 para as vocações. — Antônio R. Neto.

MIL QUILOMETROS A PÉ

A irmã do Pe. João Leuta, recém-ordenado no Seminário de Roma (Basutolândia), querendo assistir à ordenação e primeira missa do irmão, andou 1.000 quilômetros a pé, perfazendo o trajeto Durban-Mokhotlong. Durban encontra-se ao nível do mar e Mokhotlong a 2.500 metros de altitude. Foi nesta cidade que teve lugar a tocante cerimônia, em meio à alegria geral do pai e mãe do novo sacerdote, e também em meio ao júbilo dos 6.500 fiéis que hoje conta a paróquia, fundada em 1922. Note-se que os pais do novo sacerdote foram os primeiros cristãos da localidade.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (41)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos



— Nada; ou por outra, diz tudo o que já esperava: anuncia-me a morte de um parente.

Neide, pensativa, olhava a madrinha e ternamente lhe afagava as mãos geladas. Esquecida da presença do enfermo e tendo vapor de pranto à flor das pálpebras, a jovem abraçou a criança num transporte de afeição:

— Neide, minha Neide, que todos me abandonem! Enquanto gostares de mim, não precisarei de ninguém, de ninguém!... — frisou, beijando a afilhada com vivo ardor.

— Hei de sempre querer bem a minha adorada madrinha — assegurou gravemente a menina. — Por nada desta vida hei de deixá-la!

Reinou no quarto triste silêncio. As pancadas do relógio vizinho soaram lugubramente.

— Madrinha, a senhora não vai trabalhar hoje? São oito horas!

— Sim, vou... é preciso que eu trabalhe. Marcos tossiu de leve.

Sobressaltada, a jovem se recordou de que um estranho assistira à cena da tragédia que vivia duramente.

Seu olhar frio e metálico o esgrimiu longamente:

— Não se impressione demasiado, sr. Marcos; terminam hoje minhas horas de combate e tortura. Sofri porque fui boa e segui os vultuosos de uma ilusão. Mais um pouco e nada mais terei a pesar-me na alma. Permita-me... Neide querida, não te demores, vai logo para casa! — pediu, beijando a menina e dispondo-se a sair para o trabalho.

— Sim, madrinha.

Sufocando os bramidos do coração, Ophelia cumprimentou o doente e saiu amarfanhando a carta azul.

Neide, pensativa, via afastar-se o vulto esbelto da madrinha.

Esmoreceram os ruídos e Marcos notou a nova atitude da pequenita.

— Que tens, Neide?

— Madrinha está triste hoje — suspirou.

— Sua Ophelia sente-se apenas contrariada, tolinha!

— Não, sr. Marcos. A madrinha sempre sofre quando chegam cartas azues! Da outra vez ela chorou tanto!... era de noite, muito tarde, mas eu estava sem vontade de dormir e ouvi os soluços dela. Hoje é igual...

— Vamos, Neide. Vais chorar por isso? Se Ophelia estivesse tão triste, não iria ao serviço hoje.

— Eu sei — teimou a petiz. — Madrinha Ophelia nunca faltou ao serviço.

O enfermo envidou todos os esforços para

distrair Neide, mas sempre a menina voltava o pensamento para a querida madrinha.

Nem tia Laci, com suas lindas histórias de anjos, obteve melhor êxito.

Neide retirou-se logo.

O dia todo Marcos conservou-se silencioso e meditativo, aborrecendo seriamente o médico.

— Marcos, tenha a bondade de deixar por ora os seus problemas, para abaixar a febre! Repouse; não altere o horário dos remédios, homem!

O doente nem sequer ouviu as recomendações do moderno Hipócrates.

Sentia-se mal por ter testemunhado o infortúnio de sua bondosa enfermeira.

— Quem a teria magoado? — pensava ele. Daria muitos anos para descobrir e amenizar a natureza do espinho que a martiriza.

Na volta do dia, livre de seus afazeres, tia Laci procurou distraí-lo, contando-lhe fatos da cidade.

Entediado pela monotonia do assunto, o sobrinho fingiu dormir.

À bôca da noite, Ophelia entrou de fisionomia alterada.

A viúva pedira-lhe que lhe fizesse companhia, pois o sobrinho recaíra inopinadamente.

Mesmo através das imagens do delírio febril, percebia-se que o doente pensava na enfermeira dedicada. Estôicamente ela retinha o pranto. Suas mãos, maltratadas pelo trabalho diário e mal remunerado, eram meigas, acariciadoras sobre a fronte ardente do jovem. Ele sentia o feitiço que emanavam as negras pupilas, sempre afetuosas e vigilantes.

Num suspiro intenso ela se acomodou no divã, desdobrando a carta fatal; novamente, num só ato, leu-a até o fim. Seus olhos, toldados pelo pranto, pontuavam com lágrimas o tardio, amargo e brutal rompimento de Vanderlei. Era triste! Ele zombara de seu carinho de menina pobre e finalmente a deixava num canto, como criança entediada que rejeita o brinquedo partido. Não era o amor perdido que ela chorava e sim a fé escardecida...

Ophelia sempre se refugiava em casa da viúva, nesses momentos de combates merais, e pediu à música lenitivo para suas angústias.

A doença do sobrinho tornava mais amarga a dôr que a esmagava.

Laci, desde logo, adivinhou em Ophelia Tabajaras uma alma ardente, batida pelos vendavais da sorte, e assim foi estabelecido entre ambas um laço indissolúvel: o laço do sofrimento.

A viúva franqueou-lhe a porta e o piano, que desde largos anos jazia emudecido no salão cheio de sol e de vida. Prontamente a jovem aceitou a oferta. Pela voz do instrumento ela exalava os angustiosos ais que o mundo lhe arrancava com suas maldades e felonias.

A vida da menina Tabajaras era de uma contínua dedicação. Após o serviço diário, ainda encontrava folga para instruir a afilhadinha e zelar pelo serviço ornamental do templo. Ali Marcos a conhecera em dias passados, ali a reencontrara. Ela fôra feliz, mas...

(Continua)

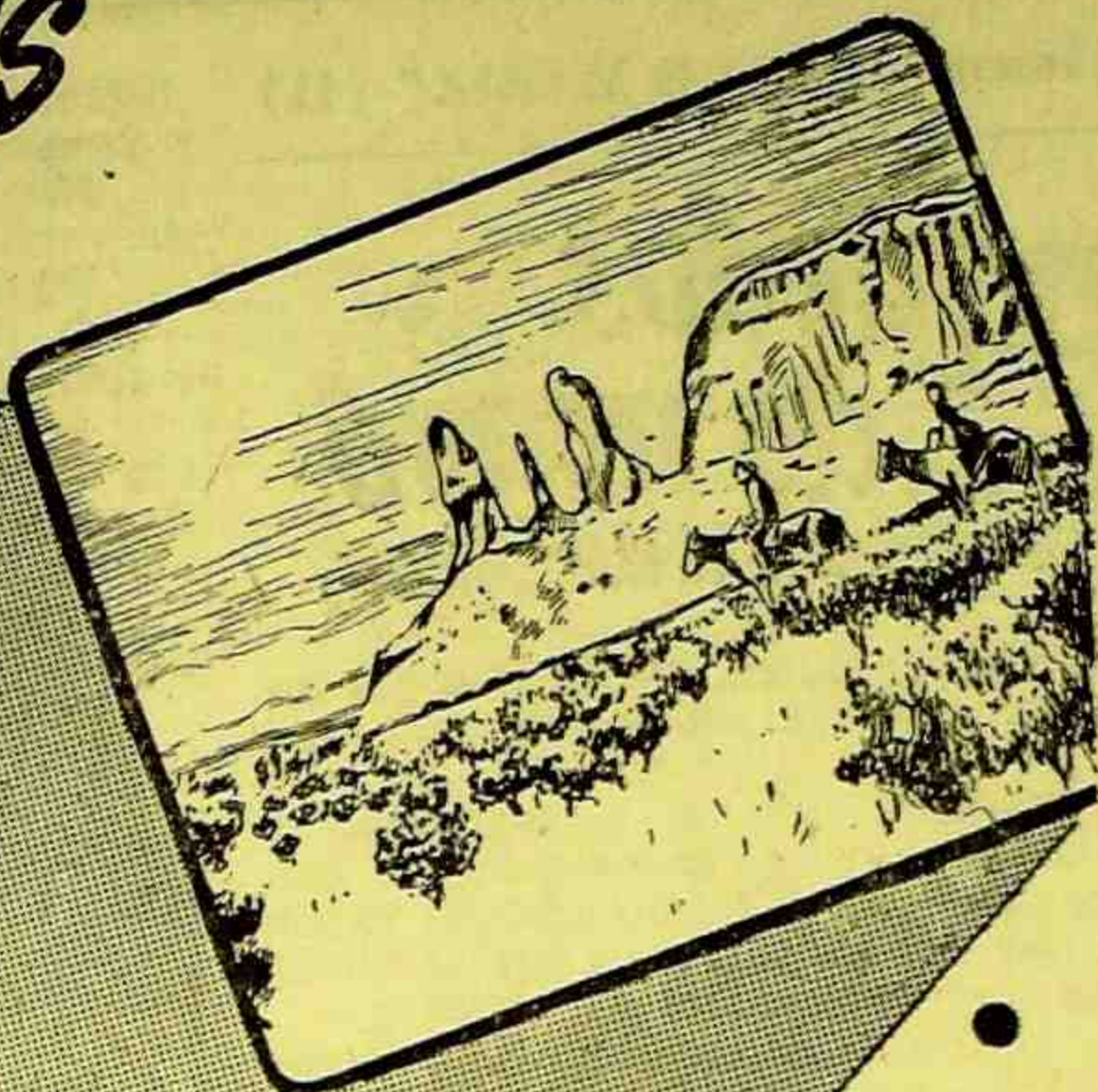
as maravilhas do mundo!

TELE-UISEX lhe oferece a mais fascinante viagem ao redor do mundo em sua própria casa.

VEJA NA TERCEIRA DIMENSÃO: Paisagens e cidades do mundo! Esportes! Flores! Animais! Histórias e fábulas! Monumentos artísticos! Inúmeras outras maravilhas.

NÃO MANDE DINHEIRO Pague ao receber a encomenda. Remessas rápidas para qualquer cidade do Brasil, através do Serviço de Reembolso Postal. Faça o seu pedido **HOJE MESMO** mencionando no coupon abaixo a quantidade de aparelhos e discos desejados. Aparelho Cr. \$ 320,00. Cada disco Cr. \$ 20,00.

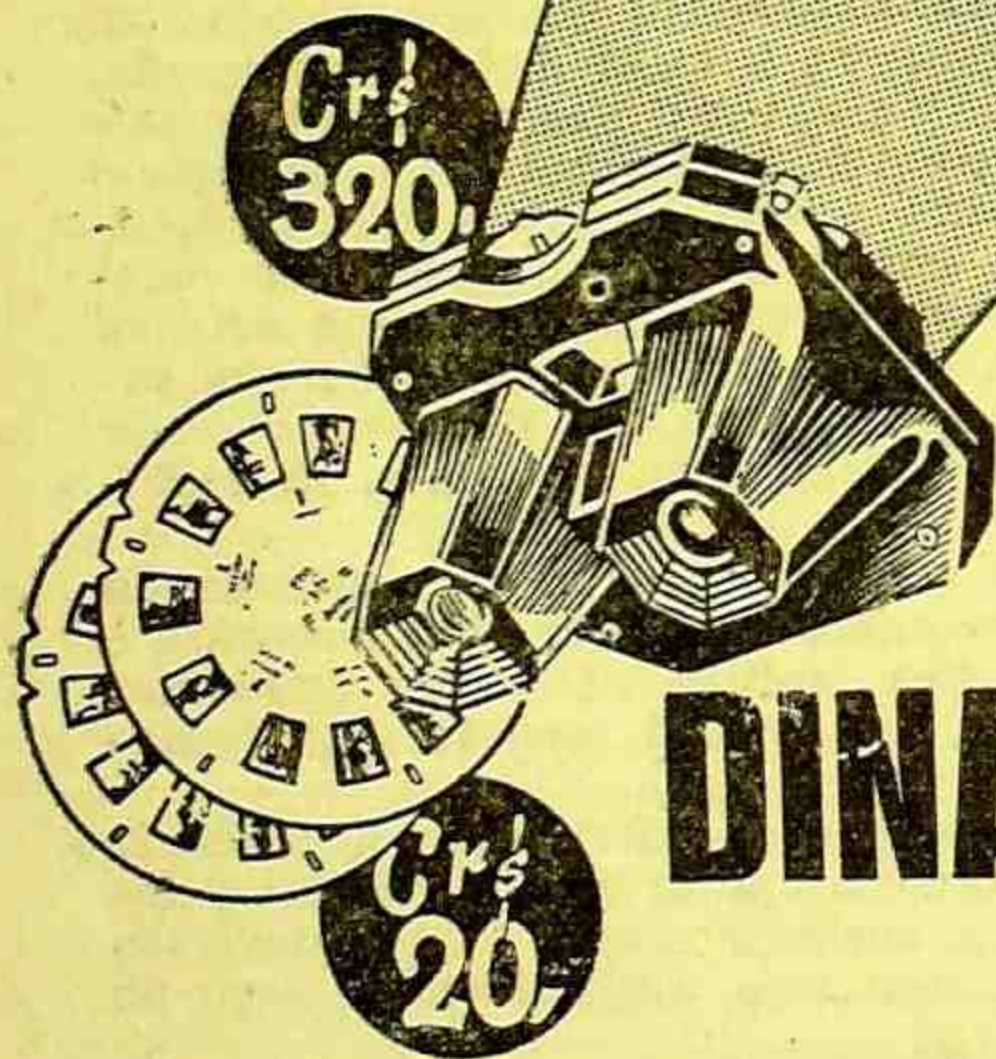
A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE DE TODOS OS TEMPOS!



É tão real a imagem vista através dos discos colocados nestes aparelhos que você tem a impressão de poder agarrá-la com suas próprias mãos.

REALI FASCINANTE! DIVERTIDO! INSTRUTIVO! É atraente ver as imagens em **ALTO RELEVO E CORES NATURAIS, COM FILMES "KODACHROME"**. Você jamais se cansará de assistir ao desfile das maravilhas em sua **PRÓPRIA CASA**, divertindo-se e aprendendo. Uma diversão para toda a família.

GARANTIA DE SATISFAÇÃO: Examine calmamente em sua casa o extraordinário **TELE-UISEX** e si não ficar satisfeito seu dinheiro será integralmente devolvido. É a famosa garantia de satisfação **DINAL**.



DINAL

Rua Quintino Bocaiuva N.º 255 - 3.ª S. Loja

Fone: 36.3376 - C. Postal, 7206 - S. Paulo

À DINAL Rua Quintino Bocaiuva N.º 255 - 3.º S. Loja
Fone: 36.3376 - Caixa Postal, 7206 - S. Paulo

Aproveitando a sua oferta sensacional, solicito enviar-me pelo Serviço de Reembolso Postal, com garantia de satisfação.

..... **TELEUISEX** **DISCOS**

Nome.....

Rua..... N.º.....

Cidade..... Estado.....